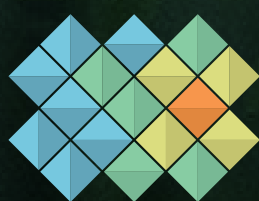




FATOS SOBRE

O PAPEL DAS TERRAS INDÍGENAS NA PROTEÇÃO DAS FLORESTAS



MAPBIOMAS



II.

A perda de vegetação nativa no Brasil **nos últimos 30 anos (1990-2020)** foi de

69 milhões

de hectares

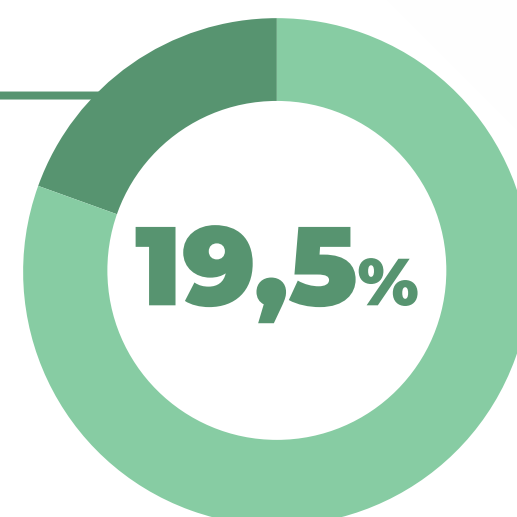


I.

As **terras indígenas** ocupam **13,9%** do território brasileiro e contêm

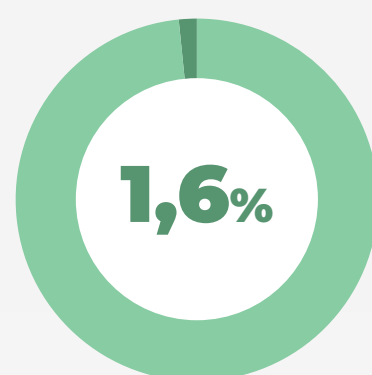
109,7 milhões

de hectares de vegetação nativa



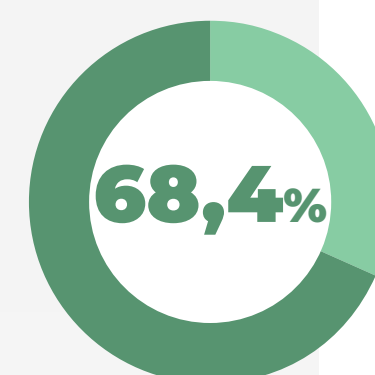
que correspondem a **19,5%** da **vegetação nativa** no Brasil em 2020.

Dentre as categorias fundiárias as **TI** estão entre as **áreas mais protegidas**.



Apenas **1,1 milhão de hectares** desmatados recai sobre essas áreas, o que equivale a **1,6% de toda a perda de vegetação nativa nos últimos 30 anos**.

Por outro lado, nas **áreas privadas** a perda de vegetação nativa chegou a 47,2 milhões de ha

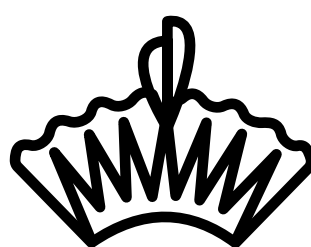


o que representou de toda a perda.

III.

Nos últimos 30 anos

no Brasil as **TI perderam apenas 1%** de sua área de **vegetação nativa**, enquanto nas **áreas privadas foi 20,6%**.



TERRAS INDÍGENAS



ÁREAS PRIVADAS



IV.

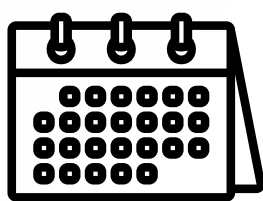
Nos últimos anos,

o **desmatamento** detectado pelo DETER na Amazônia se **acelerou** em TI tendo se **multiplicado por 1,7** na média dos três últimos anos quando comparado com a média de 2016 a 2018.

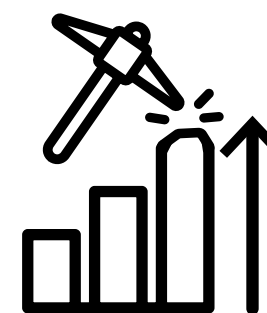
V.

A equipe do MapBiomias

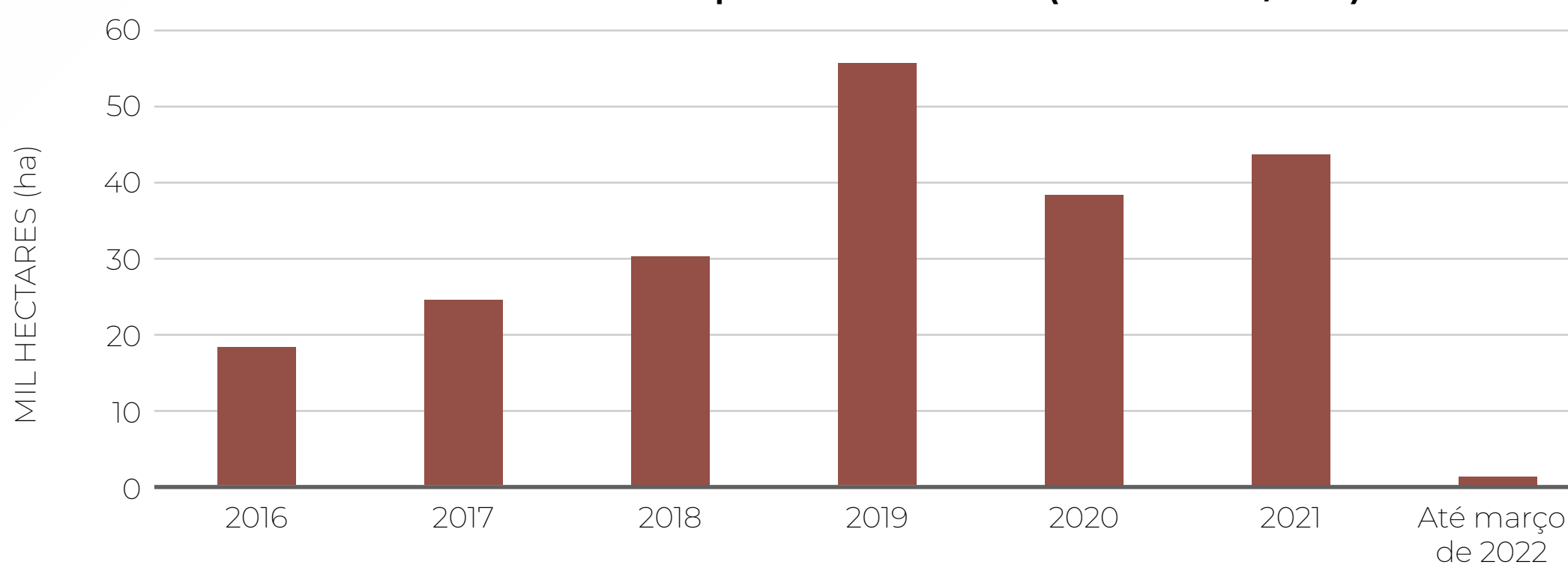
também comparou os alertas de desmatamento do Deter em territórios indígenas entre 2016 e março de 2022.



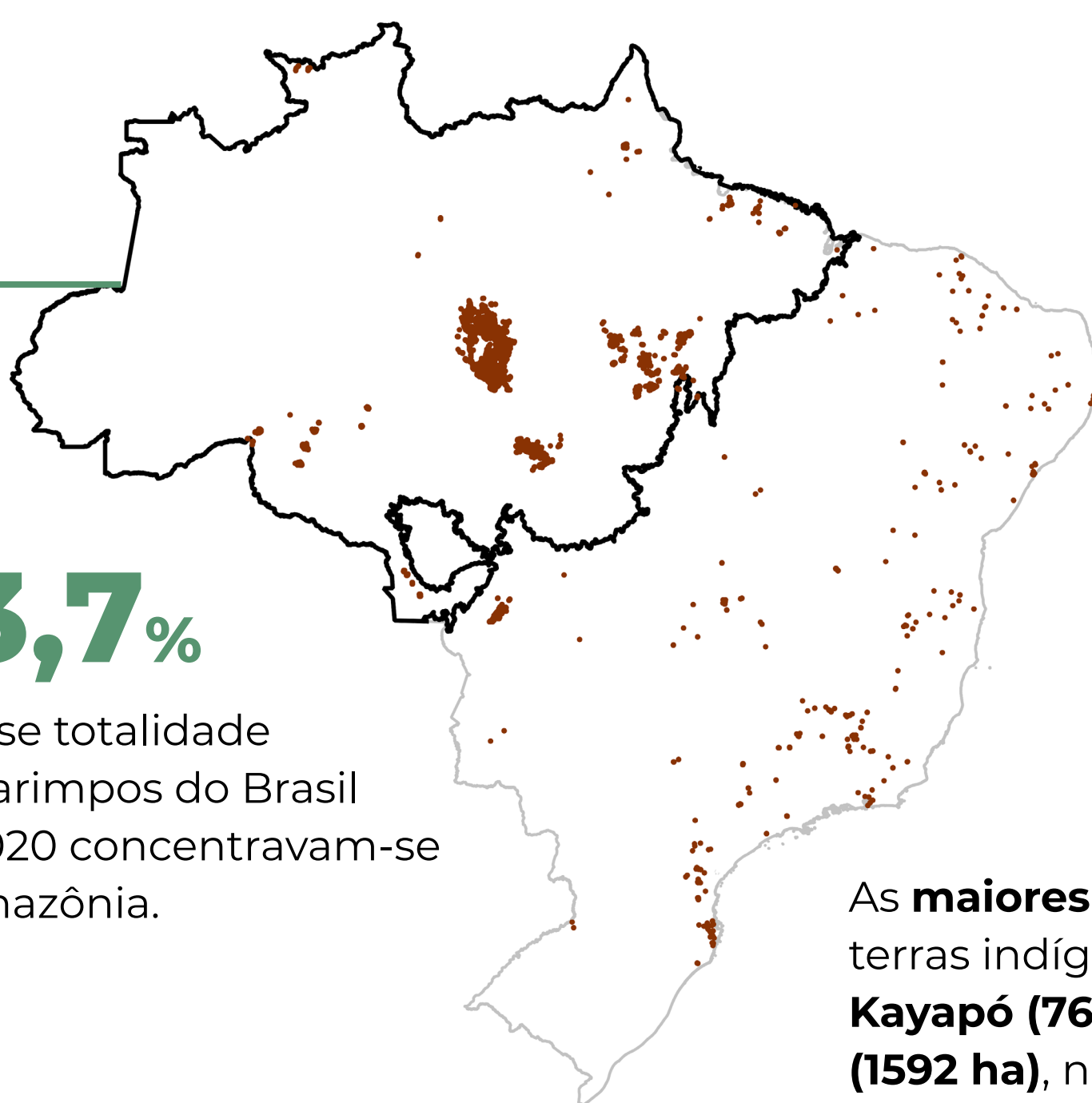
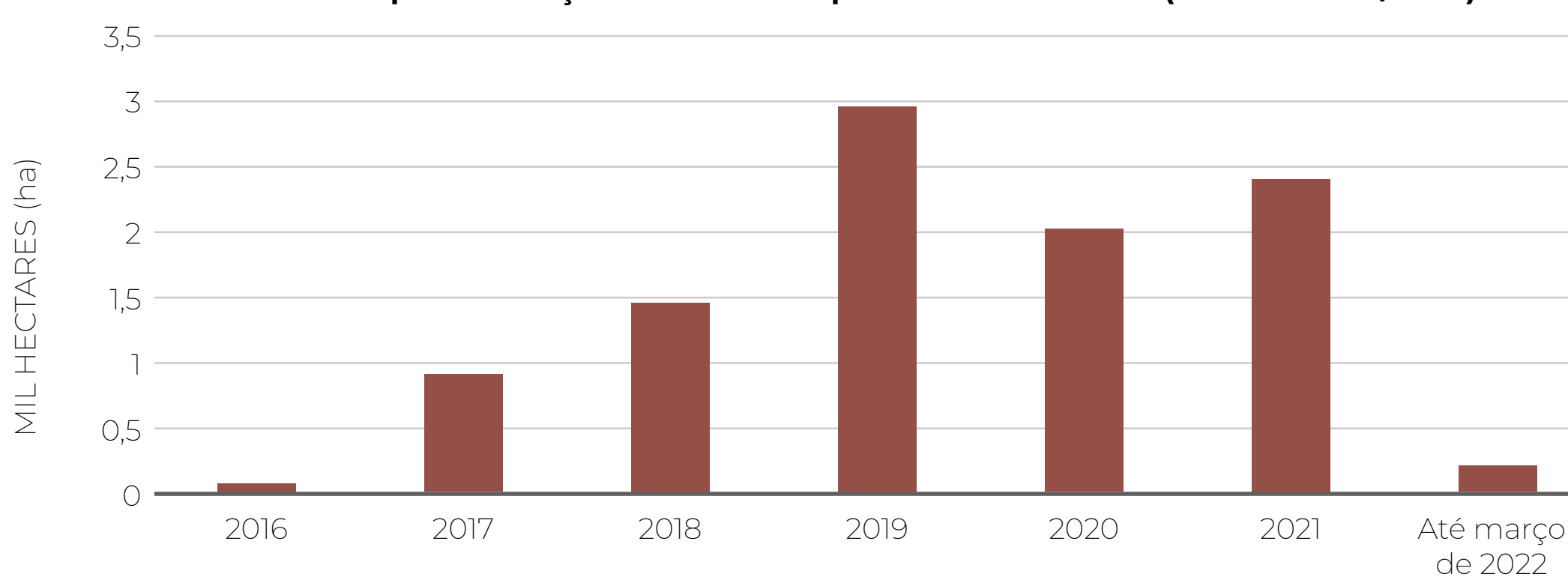
Os números mostram saltos sucessivos, **especialmente nos últimos três anos** - tanto do desmatamento em geral, como do desmatamento por mineração.



Desmatamento dentro de TIs por ano na Amazônia (Fonte: DETER/INPE)



Desmatamento por mineração dentro de TIs por ano na Amazônia (Fonte: DETER/INPE)



Segundo o mapeamento de áreas de mineração do MapBiomias, de 2010 a 2020, a **área ocupada pelo garimpo** dentro de terras indígenas **cresceu**

93,7%

A quase totalidade dos garimpos do Brasil em 2020 concentravam-se na Amazônia.

495%

As **maiores áreas** de garimpo em terras indígenas estão em território **Kayapó (7602 ha)** e **Munduruku (1592 ha)**, no Pará, e **Yanomami (414 ha)**, no Amazonas e Roraima.

sobre MapBiomias

Iniciativa multi-institucional, que envolve universidades, ONGs e empresas de tecnologia, focada em monitorar as transformações na cobertura e no uso da terra no Brasil, para buscar a conservação e o manejo sustentável dos recursos naturais, como forma de combate às mudanças climáticas.

Esta plataforma é hoje a mais completa, atualizada e detalhada base de dados espaciais de uso da terra em um país disponível no mundo. Todos os dados, mapas, método e códigos do MapBiomias são disponibilizados de forma pública e gratuita no site da iniciativa: mapbiomas.org